

RECEPÇÃO 2019.1: O ACOLHIMENTO NO COMBATE À EVASÃO DOS INGRESSANTES NA UFC - CAMPUS RUSSAS

Jocássia Maria de Oliveira de Lima – jocassialimaa@gmail.com
Universidade Federal do Ceará – Campus Russas
Rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária
62900-000 – Russas – Ceará

Ana Cássia Nascimento Silva – cassianascimento1929@gmail.com
Universidade Federal do Ceará – Campus Russas
Rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária
62900-000 – Russas – Ceará

Delânio da Silva Oliveira – delaniosilva@gmail.com
Universidade Federal do Ceará – Campus Russas
Rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária
62900-000 – Russas – Ceará

Alyne Abreu de Sousa Monteiro – alyneabreu@ufc.br
Universidade Federal do Ceará – Campus Russas
Rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária
62900-000 – Russas – Ceará

Resumo: Sabe-se que nos últimos anos, o número de vagas ofertadas nas instituições de ensino superior, conforme o Censo da Educação Superior (INEP, 2017), foram mais de 10,7 milhões, com 26,6% de vagas remanescentes. Ao passo que, houve o aumento de vagas nesse período, nota-se a necessidade das Universidades em se atentar a outras problemáticas, como a evasão, buscando causas e consequências, a fim de combatê-las. Diante desta problemática, na UFC-Campus Russas, o Projeto Boas Vindas, buscando trabalhar no âmbito do acolhimento, realiza semestralmente a Recepção aos alunos novatos, através de uma programação dinâmica e informativa que busca propiciar o suporte inicial para os alunos novatos. O objetivo deste trabalho, é descrever e avaliar o momento de acolhimento promovido pelo Projeto Boas Vindas, através da Recepção 2019.1, tanto em termos de planejamento, execução, quanto os impactos causados na ambientação dos ingressantes nos 5 cursos da UFC-Campus Russas. Para obter subsídios, foram aplicados questionários aos ingressantes de 2019.1, com o intuito de obter essa avaliação e um perfil geral para o ingressante deste Campus. Baseados nos dados colhidos, foi possível entender que a recepção é uma ferramenta importante para adaptação de grande parte do público-alvo, onde são esclarecidas dúvidas características, além de apresentar as oportunidades que a Universidade dispõe, diminuindo a ansiedade neste novo universo e, despertando o desejo de construir uma bela jornada e uma sólida história acadêmica a UFC-Campus Russas.

Palavras-chave: Evasão. Acolhimento. Recepção. Permanência.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o ensino superior no Brasil tem passado por uma expansão significativa, guiada pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Segundo dados do Censo da Educação Superior (2017) o número de vagas ofertadas para cursos de graduação em instituições públicas e privadas, foi de mais de 10,7 milhões, dos quais 73,3% são vagas novas e 26,6% vagas remanescentes. Os dados revelam ainda que das novas vagas, 36,3% foram preenchidas, ao passo que 12,1% das vagas remanescente foram ocupadas. Diante desse panorama, Ferreira (2017) afirma que “a chegada à porta da universidade não significa necessariamente um passo seguro para o lado de dentro”, o que infere que a política de expansão de vagas não pode ser pensada dissociada de políticas de permanência.

Dessa forma, com a ampliação do ensino superior é necessário um enfoque maior em outras problemáticas, como a da evasão, que segundo Nascimento (2012) vem culminando como um dos grandes impasses a ser superado no domínio do ensino de graduação, se fazendo necessário, o engajamento das instituições no sentido de compreender, explicar e buscar alternativas de combate as suas possíveis causas e consequências, assim como criar estratégias para amenizar o abandono do curso por parte dos discentes.

1.1 Evasão no ensino superior

O conceito de evasão varia de acordo com a ótica de estudo. No Relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (BRASIL, 1997, p.20) é encontrada 3 definições diferentes:

Evasão do curso: quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou remoção (mudança de curso), exclusão por norma institucional; Evasão da instituição: quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado; Evasão do sistema: quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior.

De acordo com Silva Filho (2017), entre os anos de 2014 e 2015, os índices de evasão nos cursos de engenharia e profissões correlatas corresponderam a 23% do número de ingressantes.

Os motivos que resultam nessa evasão são os mais variados possíveis e já se iniciam antes mesmo da entrada do aluno no curso, momento cercado de vários fatores determinantes que perduram até depois do ingresso, como os econômicos, sociais, geográficos, além de dúvidas e anseios pessoais. O indivíduo que tenta superar esses empecilhos necessita, portanto, de assistência e incentivos à permanência por parte da instituição pela qual optou.

No que diz respeito a barreira imposta pelas condições econômicas, existe O Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs), que visa dar suporte financeiro aos estudantes de baixa renda matriculados nas Universidades de ensino superior. Segundo dados do PNAEs em 2009 foram investidos R\$ 203,8 milhões diretamente nos orçamentos das instituições federais de ensino superior (IFEs), o que leva a notar que estratégias direcionadas ao quesito da permanência devido a fins econômicos, são bastante visadas, ainda que estejam longe de atingir a suficiência.

Segundo Nunes (2016) a ideia de que o apoio a permanência deva ser baseado em ações que visem somente o apoio financeiro, é vista como algo insuficiente. Assim, faz-se necessário, por parte das instituições responsáveis pelo ensino superior no Brasil, o discernimento de outros aspectos que promovem o bem-estar e a adaptação do estudante ingresso no âmbito acadêmico. Mattos (2019) corrobora ressaltando a importância do suporte pedagógico, que direciona e respalda o estudante a se desenvolver academicamente

No que tange a adaptação, os primeiros momentos no percurso universitário são os mais delicados, pois as mudanças do ensino médio para o superior são demasiadamente grandes,

logo, o modo como o aluno reage frente a essa transição pode ser decisivo para sua continuação ou não no curso.

Ciente dessa realidade, a Universidade Federal do Ceará (UFC) conta com o Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência como política institucional, que desenvolve no Campus Russas o Projeto Boas Vindas, tendo como propósito dar suporte aos alunos ingressantes nos 5 cursos ofertados na UFC-Campus Russas, a saber, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, engenharia de software, engenharia mecânica.

A etapa do acolhimento requer um planejamento minucioso, pois é nesse momento que o novo alunato vai ver suas expectativas se tornarem reais ou não. Com o desejo de receber da melhor maneira possível os novos alunos, realizou-se a Recepção 2019.1, para os ingressantes do primeiro semestre, essa ação e seus impactos são o objeto de estudo do presente artigo.

2 Metodologia

2.1 Recepção 2019.1: aprenda, descubra e construa muito mais

A recepção é um evento que promove a acolhida inicial dos novos alunos da UFC-Campus Russas e acontece nos dois primeiros dias letivos de cada semestre. O evento apresenta uma programação que expõe aos ingressantes informações essenciais sobre os cursos e o funcionamento da UFC-Campus Russas. O momento foi planejado pelos bolsistas do Projeto Boas Vindas juntamente com a orientadora do projeto e as coordenações do curso, contando com uma temática guia, o projeto está no seu terceiro ano de prática e caminhando para tornar-se uma cultura consolidada desta instituição.

Na idealização da recepção uma das primeiras discussões dos idealizadores, foi como fazer para transparecer o entusiasmo de todo o Campus com a chegada dos novos alunos. Além de estimular nos mesmos a vontade de aproveitar ao máximo a vivência universitária, construir seu legado, incentivando assim o protagonismo. Diante disso, o tema escolhido para a recepção foi "Em 2019: Aprenda, descubra e construa muito mais!". Não há dúvidas que a entrada na Universidade já representa uma grande vitória para o discente, a escolha desse tema se refere a isso também, enaltecendo a conquista do ingresso, mas mostrando que isso é apenas o começo, que um mundo de possibilidades o espera nessa nova jornada e, a concretização de seus sonhos depende apenas do seu empenho. Inspirados por essa temática, os momentos da recepção foram planejados, contando com a contribuição de toda a comunidade acadêmica. Em seguinte, foram alocadas às atividades, todas compiladas em um cronograma e ajustada toda a logística do evento, como: a disponibilidade dos ministrantes, as salas e os materiais necessários.

A recepção aconteceu nos dia 18 e 19 de fevereiro de 2019, e apresentou momentos como apresentados no Quadro 1, abaixo:

Quadro 1 - Horários da Recepção 2019.1

Horários	Segunda (18/02/2019)	Terça (19/02/2019)
08:00 – 9:30	Palestra do Projeto Boas Vindas	Palestra da Psicóloga
9:45 – 11:00	Momento conte sua história	Apresentação da assistente estudantil e bibliotecária
11:00 – 11:30	Apresentação das empresas júniores	Apresentação do Time Organizacional Publicitário
11:30 – 12:00		Apresentação do projeto UFC Sustentável
12:00 – 13:00	Almoço	Almoço

13:30 – 14:30	Apresentação da direção e coordenação	HEMOCE
14:30 – 15:30	Apresentação dos centros acadêmicos	
15:30 – 17:30	História dos veteranos e professores	

Fonte: Projeto Boas Vindas

Cada momento teve a metodologia determinada em comum acordo com os bolsistas do projeto Boas Vindas e os colaboradores, e seguem descritas:

- Palestra da Assistente estudantil e bibliotecária: Esse momento foi dividido em duas fases, no primeiro a assistente estudantil explicou detalhadamente como funciona as bolsas e auxílios e os processos de seleção para estas, no final do seu tempo a assistente abriu espaço para os alunos sanarem eventuais dúvidas. Em sequência, a bibliotecária explicou o funcionamento geral da biblioteca e o procedimento que os novos alunos necessitam realizar para terem acesso a esses serviços, também finalizou com um momento para tirar dúvidas.

- Palestra do Projeto Boas Vindas: Ministrada pelos bolsistas do Projeto Boas Vindas, figura 1, e pela orientadora do projeto. Neste momento, foi realizada uma acolhida, parabenizando os novatos pela conquista que representa a entrada no ensino superior, bem como, uma palestra explanando a história do Campus, a fim de instigar nos ingressantes a vontade de ser corresponsável por essa história e complementando com um panorama geral do funcionamento, da infraestrutura e das oportunidades ofertadas na UFC-Campus Russas. Por fim, também foi abordado diversos conceitos relacionados à vivência acadêmica, com o propósito de situar os ingressantes dentro dos seus direitos e deveres dentro da universidade.

Figura 1 – Palestra de Boas Vindas



Fonte: Projeto Boas Vindas 2019

- Apresentação das Empresas Juniores: Momento reservado às empresas juniores de cada curso, que apresentaram seus membros e destacaram o que é uma Empresa Júnior (EJ), o Movimento Empresa Júnior (MEJ) e de que forma a EJ contribui para a formação dos alunos. Os integrantes das EJ's aproveitaram para convidar os novos alunos a se inscreverem nos processos seletivos das mesmas.

- Apresentação da direção e das coordenações: Momento em que os membros da direção e das coordenações de cada curso se apresentaram e discursaram sobre a alegria de receber os novos alunos, assim como também explanaram das suas atribuições e de outros pontos como o colegiado do curso, sanando dúvidas iniciais.

- Apresentação dos centros acadêmicos: Foi um momento de apresentação dos membros dos centros acadêmicos, que explicaram o que é um Centro Acadêmico (CA), sua importância e de que forma o CA contribui para as melhorias no curso.

- História veteranos e professores: Momento em que alguns alunos e professores contaram sobre sua trajetória acadêmica, sua vivência no âmbito universitário e deram dicas para os alunos ingressantes se obtenham êxito nessa nova fase que estão iniciando.

- Conte sua história: Momento administrado pelos bolsistas do projeto boas vindas, em que os alunos novatos compartilharam suas histórias até o ingresso na universidade, foi um momento de conhecer melhor os colegas de cursos e os bolsistas que os acompanharam o ano inteiro, de falar sobre os anseios e expectativas.

- Palestra da Psicóloga: A Psicóloga ministrou uma palestra sobre Saúde Mental na Universidade e explicou sobre os serviços de psicologia oferecido aos alunos do Campus.

- Time Organizacional Publicitário (TOP) e UFC Sustentável: Foi um momento também dividido em duas fases, no primeiro instante o TOP explicou os serviços que presta e posteriormente a UFC Sustentável explicou como o projeto funciona e os benefícios.

Ainda, no primeiro dia de recepção, os alunos novatos foram conhecer o Restaurante universitário (RU), orientados pelos bolsistas do projeto Boas Vindas e membros dos centros acadêmicos. No segundo dia de programação o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) esteve presente no Campus Russas, a pedido do projeto Boas Vindas, buscando instigar nos novos alunos a vontade de ajudar a comunidade na qual agora estão inseridos.

Com o propósito de analisar a repercussão da Recepção 2019.1, foi desenvolvida uma coleta de dados, através de um questionário estruturado com perguntas referentes a este evento. O questionário teve como público alvo os alunos ingressantes no semestre 2019.1, dos 5 cursos da UFC Campus Russas. Com a intenção de alcançar a maior amostragem possível, o questionário foi aplicado em sala, devido um maior adesão do que para questionários online. Os dados obtidos com o questionários foram manipulados no software Excel.

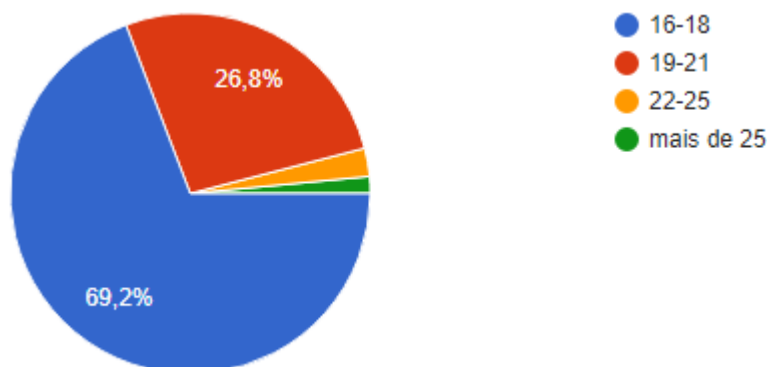
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Da aplicação do questionário se obteve um total de 198 respostas, que representa uma amostra de 79,2% do número total de 250 ingressantes. Dos 79,2% de questionados, o grupo maior, com 22,7% foi do curso de Engenharia de Software, seguido pelos cursos, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica, ambos com 20,7%, o grupo da Ciência da Computação tem 8,2% dos entrevistados, a turma com menos respostas foi a de Engenharia Civil, com apenas 17,7%.

A partir da análise do gráfico 1, constata-se a predominância dos ingressantes na faixa etária de 16 a 18 anos, com 69,2%, o que caracteriza um grupo recém egresso do ensino médio. Esses alunos estão adaptados a uma metodologia antagônica a do ensino superior, precisando dessa forma, de uma orientação e um suporte maior, pois colocar esses novos alunos diretamente na sala de aula sem nenhuma orientação, poderia tornar esse momento desconfortável para os mesmos. Do restante da amostra, 26,8% estão na faixa etária de 19 a 21 anos, 5% na faixa de 22 a 25 anos e apenas 3% possuem mais de 25 anos. Esse resultado indica que o grupo também é composto por adultos jovens, que buscam oportunidades concretas de crescerem, dessa forma o primeiro momento deles na universidade é cercado de uma avaliação criteriosa da instituição.



Gráfico 1 - Faixa Etária dos ingressantes participantes

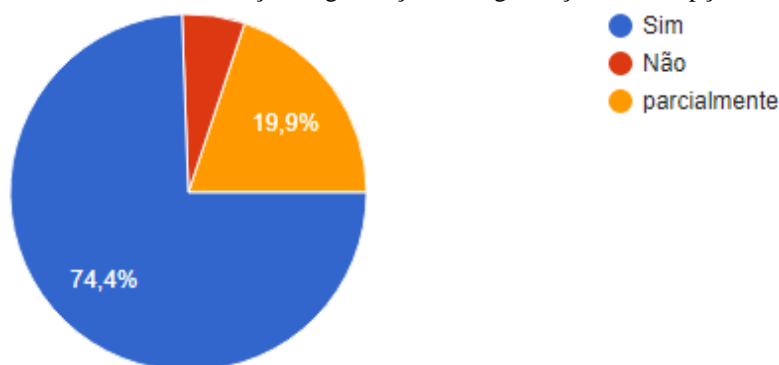


Fonte: Projeto Boas Vindas 2019

A participação do novo alunato na recepção foi bastante satisfatória, 83,8% dos ingressantes que responderam o questionário afirmaram presença no evento. Este dado é muito instigante para a continuação do projeto, que pretende tornar a recepção uma cultura consolidada no Campus. As perguntas consecutivas a esta, não foram respondidas pelos alunos que não participaram da recepção 2019.1, sendo que muitos destes não estiveram presentes por terem entrada na suplência, o que faz surgir a necessidade de criar um momento similar ao da recepção para esses alunos.

Os números comprovam a importância que os momentos nos dois primeiros dias letivos tiveram para adaptação dos novos ingressantes, tendo em vista que 85,7% destes avaliaram que a recepção foi importante para sua adaptação, enquanto 14,3% consideraram que talvez. Os dados surpreendem pela ausência de uma resposta não, o que significa que a recepção ajudou a todos os participantes no processo de adaptação, aos que responderam sim, o impacto das atividades foi mais direto ao passo de quem respondeu talvez, a influência da recepção não foi totalmente efetiva nesse processo.

Gráfico 2 - Avaliação Organização e Programação da Recepção



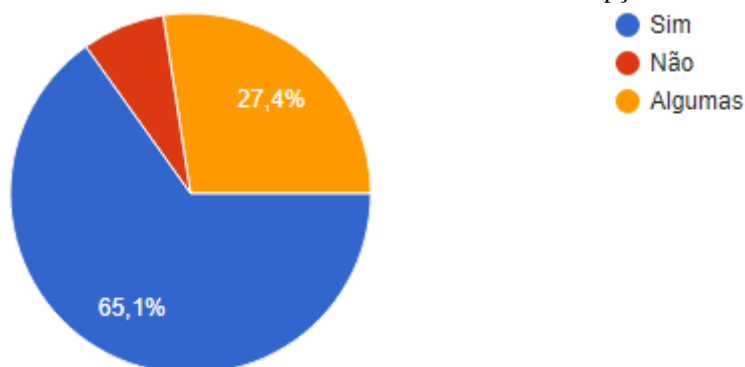
Fonte: Projeto Boas Vindas 2019

Em relação a organização e programação da recepção, gráfico 2, a repercussão nos novos universitários foi positiva, 74,4% afirmou que gostou, 19,9% assimilarem a resposta parcialmente, opção que significa que gostou de alguns momentos da recepção e outros não. Como os ingressantes chegam com aquele entusiasmo característico da entrada no ensino superior, para muitos pode se tornar maçante os momentos mais informativos, ou ainda, para os mais tímidos, os momentos de interação com os colegas, como no momento do conte sua história, em razão disso, podem gerar um desconforto.

De acordo com o conteúdo apresentado na recepção, é possível analisar pelo gráfico 3 que, 65,1% dos alunos revelaram que os momentos conseguiram esclarecer as dúvidas em relação à

universidade, em contrapartida 7,4% responderam que não, e 27,4% responderam que só algumas dúvidas foram esclarecidas. Estes últimos, somados atingem 34,8 %, que representa uma parcela razoável da amostra, fazendo surgir questionamentos sobre a didática utilizada que justifiquem esse número. Um fator que pode determinar essa conjuntura, é o número muito grande de informações serem compartilhadas, o que pode causar dificuldade de assimilação de todas, por isso todos os responsáveis pelos momentos, mesmo tendo os instantes de dúvidas durante as atividades da recepção, se prontificaram a ajudar e atender posteriormente os alunos que eventualmente ainda tiveram dúvidas.

Gráfico 3 - Dúvidas esclarecidas devido à Recepção



Fonte: Projeto Boas Vindas 2019

Além disso, os bolsistas em parceria com outro projeto da universidade, o Time Organizacional Publicitário (TOP), desenvolveram o Guia do Aluno, como forma de auxílio as dúvidas persistentes, no qual é descrito a história geral da UFC bem como a do Campus Russas. O Guia encontra-se disponível no site do Campus, e é composto por seções que descrevem desde a parte de dados numéricos da UFC geral, até a exposição dos principais ambientes, eventos e contatos do Campus Russas. Ademais, no documento há um espaço contendo as perguntas mais frequentes dos calouros, como a biblioteca Virtual e assiduidade da frequências. Em relação a assistência estudantil, informações sobre as principais bolsas do Campus e o perfil do aluno contemplado.

Quanto a duração da recepção 90,9% dos alunos responderam que o tempo destinado a recepção foi bom, a proporção que 9,1% afirmaram que foi ruim. A grande aprovação nesse quesito, demonstra um dos resultados mais positivos do planejamento da recepção, pois como o número de informações é muito grande, um dia seria insuficiente, e uma semana como ocorre em outras universidades, como na Universidade de São Paulo (USP), que também possui uma recepção aos calouros, seria muito para a realidade do Campus Russas.

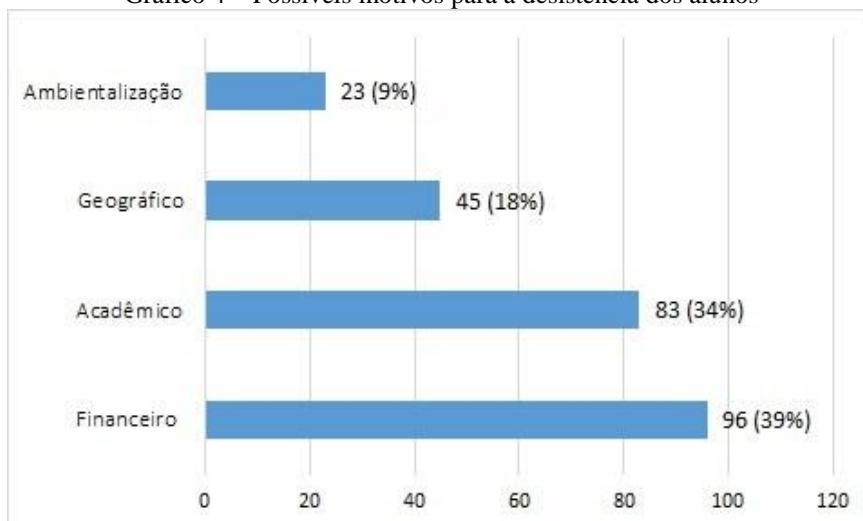
É um grande desafio fazer o aluno se sentir acolhido no ambiente universitário, mas a recepção 2019.1 funcionou de forma muito eficiente. Constatou-se, que 83,5% dos alunos afirmaram que se sentiram acolhidos, enquanto 13,6% responderam que talvez, e apenas 5% declararam que não.

Participar dos projetos existentes na universidade é um grande estímulo para o aluno permanecer no curso, pois aflora o senso de pertencimento ao Campus e a uma causa. Por isso na recepção 2019.1, fez-se questão de apresentar todas as atividades extracurriculares presente no Campus, como empresas juniores e centros acadêmicos. O resultado dessa ação foi muito positivo, a maioria dos alunos, 76,1%, sentiram-se estimulados a participar de alguns dos projetos apresentados.

No questionário foram elencados quatro motivos pelo qual o estudante desistiria do curso, podendo o aluno marcar mais de uma opção. Como ilustra o gráfico 4, a questão financeira, foi a mais respondida, com 51,1 %, seguida da acadêmica com 44,1%, o que denota a necessidade

de ações que minimizem efeitos causados por essas problemática. Além disso, pode-se fazer relação dessas respostas com o perfil do aluno ingresso, pois de acordo com outra pesquisa realizada pelo Projeto Boas Vindas, também em 2019.1, 57,8 % dos ingressante são oriundos de escolas públicas, o que de todo modo pode ter ligação com o receio de um baixo desempenho acadêmico.

Gráfico 4 – Possíveis motivos para a desistência dos alunos



Fonte: Projeto Boas Vindas 2019

Averiguar se os ingressantes estão no curso que desejam é fundamental para a complementação da didática da recepção, os alunos que entram em um curso que não era sua primeira opção, não o conhecem de fato. Apenas 19,5% não estão no curso que desejavam, sendo estes os mais propensos a desistirem, a recepção visa com o momento da história dos veteranos e professores, fazer com que estes contem suas experiências e falem do curso, a fim de os alunos tomem conhecimento das possibilidades de crescimento que o curso proporciona, mesmo ainda não sendo o curso que sonhou, o aluno pode se ‘encontrar’ em umas dessas possibilidade e se sentir motivado a permanecer.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário da expansão universitária a temática da evasão surge como uma problemática que necessita de medidas de intervenção, pois somente amenizado esse problema o ensino superior crescerá de forma qualitativa. O acolhimento inicial, incluído como ferramenta de combate à evasão, mostra-se eficaz, mediante o impacto da recepção 2019.1, que para a maioria dos ingressantes, foi de grande importância para sua adaptação e motivação de continuar no Campus.

O perfil do ingressante, jovem e oriundo de escola pública, reforça a necessidade da recepção, devido à falta de outra experiência acadêmica dos novos alunos e a grande deficiência ainda existente no ensino público, que não prepara de forma eficaz os jovens para entrada no ensino superior.

Conclui-se a partir dos dados apresentados, a importância da recepção e do estudo dos seus impactos, com a finalidade de aprimorar ainda mais a didática e a logística do evento. Para que dessa forma o novo alunato possa sentir que tem chances e suporte para crescer pessoalmente e academicamente na UFC-Campus Russas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)**.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12302:plano->

Acessado em: 30 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Brasília: 1997. Disponível em: <

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002240.pdf>>. Acessado em: 30 mar. 2019.

FERREIRA, S. A. S. Estratégias de diálogo com o estranhamento no começo da vida universitária: políticas de acolhimento e permanência na Universidade Federal do Sul da Bahia. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 3, n. 2, p. 291-307, 4 jul. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2017**. Brasília, Inep, 2018.

Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso: 30 mar. 2019.

MATTOS, H. C. X. S.; FERNANDES, M. C. S. G. Estudantes universitários: estratégias e procedimentos para a permanência. **REVISTA CONTEMPORÂNEA DE EDUCAÇÃO**, v. 14, p. 156-174, 2019.

NASCIMENTO, M. R. S. do; MITSUMORI, N. M.; GRAÇA, J. S. D. **PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE CALOUROS: UMA NOVA FORMA DE INGRESSAR NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**. VI Colóquio Internacional: Educação e Contemporaneidade, 2012, São Cristóvão.

NUNES, R. S. dos R.; VELOSO, T. C. M. A. A Permanência na Educação Superior: Múltiplos Olhares. **Revista Educação e Fronteiras On-Line**, Dourados, v.6, n.16, p.48-63, 2016.

SILVA FILHO, R. L. L. e. A Evasão No Ensino Superior Brasileiro – Novos Dados.

ESTADÃO, São Paulo, 7 out. 2017. Caderno Educação. Disponível em:

<<https://educacao.estadao.com.br/blogs/roberto-lobo/497-2/>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

2019.1 RECEPTION: WELCOMING IN THE COMBAT OF UNDERGRADUATE'S EVASION AT UFC - CAMPUS RUSSAS

It is known that in recent years, the number of admissions in institutions of higher education, according to the Census of Higher Education (INEP, 2017), were more than 10.7 million, with 26.6% of those, declined. While there was an increase in admissions on this period, it is noted the need for universities to take other problems into account, such as evasion, seeking causes and consequences, in order to combat them. In the face of this problem, at UFC Campus Russas, the Welcoming Project, seeking to work in the welcoming area, conducts the Reception of the novice students every semester, through a dynamic and informative programming that seeks to provide initial support for those students. The purpose of this work is to describe and evaluate the reception moment promoted by the Welcoming Project, through the 2019.1 reception, both in terms of planning, execution and the impacts caused in the environmentalization of the participants in the 5 courses of the UFC-Russas Campus. In order to obtain subsidies, surveys were applied to the 2019.1 students, in order to obtain an evaluation and a general profile of the new students of that Campus. Based on the collected data, it was possible to understand that the welcoming reception is an important tool for the adaptation of a large part of the target audience, where specific doubts get clarified, and the opportunities that the university has to offer are presented, reducing the anxiety in this new universe and the desire to build a beautiful journey and a solid academic record at the UFC-Russas Campus.

Keywords: Evasion. Welcome. Reception. Permanence.